

ANEXO - GLOSSÁRIO

AAA (Autenticação, Autorização e *Accounting*): autenticação é o processo de identificar um usuário através de nome e senha; autorização é o processo de garantir ou negar acesso a recursos; e *accounting* é o registro da atividade do usuário, como o tempo de uso dos recursos, quantidade de dados transferidos e os serviços acessados.

AS (*Autonomous System*): trata-se de uma coleção de prefixos que apresentam uma política comum e claramente definida de roteamento para a Internet, conforme definido na RFC 1930.

ATM (*Asynchronous Transfer Mode*): protocolo de comunicação de dados de alta velocidade baseado na comutação de células.

Backbone: circuito que interliga dois ou mais nós principais de uma rede, constituído de roteadores de borda do provedor (PE) e de núcleo (P).

BER (*Bit Error Rate*): é a relação entre o número de *bits* recebidos com erro e o total de *bits* transmitidos em um determinado período de tempo.

CPE (*Customer Premises Equipment*): é qualquer tipo de equipamento, ou conjunto de equipamentos, instalados no ambiente físico do cliente e necessários para promover a interconexão entre o ambiente de rede local e o *backbone* do fornecedor.

Denial of Service: tipo de ataque a uma rede corporativa que faz com que ela fique inundada de tráfego inútil e rejeite conexões a partir de então.

Egress Filtering: técnica para controlar o tráfego de saída de uma rede corporativa. Previne que a rede corporativa sirva de origem para enviar ataques distribuídos de *Denial of Service* contra outros sites na Internet.

Full-meshed: arquitetura de rede MPLS na qual todos os pontos de presença podem se interconectar entre si, sem a necessidade de um ponto de presença comum para roteamento, tal qual na arquitetura *hub and spoke*.

LAN (*Local Area Network*): rede local de computadores.

MD5 (*Message-Digest Algorithm*): veja RFC 1321.

MPLS (*Multiprotocol Label Switching*): é “um esforço promissor para prover engenharia de tráfego e suporte à qualidade de serviço, encontradas normalmente em redes ATM, e para acelerar o encaminhamento de pacotes IP e manter a mesma flexibilidade que uma rede IP proporciona” (William Stallings).

MTU (*Maximum Transmission Unit*): tamanho do maior datagrama que uma camada de um protocolo de comunicação pode transmitir

NetFlow: protocolo desenvolvido pela Cisco Systems® que permite a coleta de informações sobre o fluxo de dados em dispositivos compatíveis.

Nó de rede: local aparelhado com equipamentos que realizam a concentração e o roteamento de tráfego na rede.

NTP (*Network Time Protocol*): é um protocolo projetado para sincronizar os relógios dos computadores de uma rede.

P (*Provider router*): é a denominação dada aos roteadores de núcleo da rede do provedor.

PE (*Provider Edge*): roteador de borda da rede do provedor.

PPP (*Point-to-Point Protocol*): protocolo desenvolvido e padronizado que tem como objetivo transportar todo o tráfego entre dois dispositivos de rede através de uma única conexão física ou enlace direto entre dois nós.

PPP Multilink (*Multilink Point-to-Point Protocol*): uma forma de PPP que usa multiplexação inversa de múltiplos circuitos WAN para obter uma conexão virtual de largura de banda maior.

QoS (*Quality of Service*): é uma abstração sobre as especificações dos parâmetros de disponibilidade, perda de pacotes, atraso (latência), *jitter* e largura de banda de uma rede de comunicação de dados. Diz-se que uma rede de dados está configurada com QoS quando os valores medidos para os parâmetros acima não excedem os limites especificados.

Roteador: equipamento tipicamente utilizado para fazer a interface entre uma rede local e uma rede de telecomunicações. São usados também nos nós de rede para processar o roteamento do tráfego IP.

RADIUS (*Remote Authentication Dial In User Service*): é um protocolo de autenticação que permite a um servidor de acesso remoto se comunicar com um servidor de autenticação para definir se um usuário pode ter acesso a um elemento de rede. É detalhado na RFC 2865.

RFC (*Request for Comments*): é um documento ou conjunto de documentos de referência que descrevem, especificam ou auxiliam a aplicação de métodos, pesquisas e inovações na área de redes Internet, objetivando a consolidação de padrões através de esforços conjuntos de entidades como a IETF (*Internet Engineering Task Force*) e W3C (*World Wide Web Consortium*).

SLA (*Service Level Agreement*): é um Acordo de Nível de Serviço (ANS), estabelecido entre um prestador e um usuário para estabelecer os limites dos parâmetros de QoS, bem como os valores do tempo médio de reparo (TMR) e do tempo médio entre falhas (MTBF), entre outros.

SNMP (*Simple Network Management Protocol*): protocolo de gerenciamento usado normalmente em redes IP.

SSL (*Secure Sockets Layer*): é um protocolo desenvolvido pela Netscape® para transmitir documentos privados pela Internet.

Syslog: servidor de registro de eventos de falhas ou de conexões aceitas ou rejeitadas.

TACACS (*Terminal Access Controller Access-Control System*): é um protocolo de autenticação que permite um servidor de acesso remoto se comunicar com um servidor de autenticação para definir se um usuário pode ter acesso a um elemento de rede. É detalhado na RFC 1492. TACACS+ é a versão mais usada atualmente.

Última milha: circuito dedicado entre o roteador de borda do provedor (PE) e o roteador ou switch existente nas dependências do cliente (CPE).

VPN (*Virtual Private Network*): é uma rede virtual configurada por software na rede da Contratada de modo a permitir segregação do tráfego de dados e de outros serviços do Banco Central do Brasil em relação ao tráfego de outros clientes da Contratada.

WAN (*Wide Área Network*): é uma rede de longa distância para comunicação de dados e de outros serviços.